

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o fragmento de texto abaixo, escrito por Antônio Torres no livro *Sobre pessoas*. Intitulado “Ideias de Jeca Tatu”, sobre ele foram elaboradas as questões **01** e **02**.

Primeiro, vejamos qual é a origem etimológica do seu nome. E o que simboliza. Personagem criado por Monteiro Lobato em 1918, Jeca Tatu seria dicionarizado como substantivo comum, significando o habitante do interior brasileiro, especialmente o caipira da região Centro-Sul. É daí que surge o popularíssimo jeca. Tanto serve para definir o matuto bronco quanto qualquer pessoa sem refinamento. Em outras palavras: cafona, brega, ridícula.

Para o autor de *Urupês*, Jeca Tatu era “um piraquara do Paraíba, maravilhoso epítome de carne onde se resumem todas as características da espécie”. Eis o protótipo criado por ele: modorrento, a vegetar de cócoras, incapaz de evolução, impenetrável ao progresso; soturno, fatalista, sem noções de pátria, de civismo, nem do país em que vive; e com um suculento recheio de superstições.

01. Um dos enunciados abaixo diz exatamente o contrário daquilo que parece expressar, caracterizando-se como irônico. No momento em que aparece, ele torna o texto do tipo humorístico. Esse enunciado é:

- É daí que surge o popularíssimo jeca.
- Com um suculento recheio de superstições.
- Modorrento, a vegetar de cócoras, incapaz de evolução.
- Em outras palavras: cafona, brega, ridícula.
- Soturno, fatalista, sem noções de pátria, de civismo.

02. Muitas vezes, embora não conheçamos uma palavra, o contexto linguístico em que ela se insere nos permite deduzir o seu sentido. Sendo assim, assinale a opção em que **NÃO** há correspondência entre o vocábulo e o seu significado:

- Epítome: aquele que é representante típico de uma categoria.
- Protótipo: modelo, exemplo típico e primitivo.
- Modorrento: o que se apresenta exageradamente gordo.
- Soturno: triste, silencioso, sombrio.
- Fatalista: aquele que acredita que tudo se deve ao destino.

03. Assinale a frase em que a palavra **se NÃO** possui nenhuma função sintática, motivo pelo qual é considerada expletiva ou de realce:

- O se, como o que, é palavra com múltiplas funções sintáticas.
- Precisa-se de equipamentos nesta fábrica.
- Foram-se embora todas as suas esperanças de viajar.

- Anularam-se as decisões tomadas pela diretoria, por serem ilegais.
- Não sei se poderemos comprar os dois móveis simultaneamente.

04. Assinale, dentre os versos reproduzidos abaixo, todos de autoria do poeta gaúcho Mário Quintana, aqueles que apresentam sentido denotativo:

- O dia de lábios escorrendo luz / O dia está na metade da laranja
- Havia um corredor que fazia cotovelo / Um mistério encanando com outro mistério
- Não há nada mais triste do que o grito de um trem no silêncio noturno
- O grilo / Com as suas frágeis britadeiras de vidro / Perfura
- Na porta / A varredeira varre o cisco / varre o cisco / varre o cisco

Leia agora o texto abaixo, parte integrante do capítulo “A Culinária amazônica”, do livro *História da Amazônia*, de Márcio Souza (p. 361-362), para responder às questões **05** a **07**, que a ele se reportam:

A cozinha amazônica é a mais original vertente da Culinária Americana, é a contribuição de raiz, com a sua morfologia pré-colombiana e o seu sabor pescado nas profundezas das águas tépidas dos grandes rios, seus condimentos garimpados nas sendas perdidas da grande floresta. É uma cozinha que evoca paladares ancestrais, quando o mundo era jovem e os povos do grande vale construíam suas civilizações sem a presença dos brancos. Um naco de tucunaré, um pedaço de paxicá de peixe-boi ou um bocado de sarapatel de tartaruga remetem à velha morada dos deuses das terras do sem-fim. Já se disse que hoje os deuses selvagens foram banidos da região, o *status* ontológico da Amazônia passou a ser traduzido pelo potencial de energia elétrica de uma cachoeira ou viabilidade econômica de uma mina de manganês. Tartarugas e peixe-boi estão em processo de extinção, graças a esta ideologia míope de progresso que nos chega truncada e mal assimilada por tecnocratas de pouca imaginação e políticos conformistas. (p. 361-362)

05. Assinale a opção que contém enunciado que **NÃO** foi expresso, implícita ou implicitamente, pelo autor:

- Os brancos, ao colonizarem a região, impuseram um novo deus, o qual substituiu as antigas divindades indígenas.
- Os projetos econômicos de desenvolvimento são responsáveis pela extinção de espécies animais.
- A culinária da Amazônia é muito antiga e já existia antes de os portugueses e castelhanos aqui chegarem.
- A cozinha da região amazônica foi bastante influenciada pela culinária dos Estados Unidos da América.
- Os políticos que se acomodam ao que está errado são também responsáveis pelo mau uso do potencial da Amazônia.

06. O texto acima de caracteriza como:
- uma narração com caráter lúdico.
 - uma descrição com caráter publicitário.
 - uma dissertação em forma de reportagem.
 - uma dissertação com caráter informativo.
 - uma descrição em forma de notícia.
07. As palavras **morfologia**, **sendas** e **ancestrais** podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por outras palavras ou expressões que equivalem a sinônimos, que são, respectivamente:
- estrutura, veredas, refinados
 - forma, caminhos estreitos, antiquíssimos
 - formação, minas, refinados
 - estrutura, minas, pré-históricos
 - formação, atalhos esquecidos, primitivos
08. Nos vocábulos abaixo, as sílabas tônicas estão em destaque. Assinale a sequência que apresenta palavra(s) cuja tonicidade está **ERRADA**.
- iBEro – imPRObo – fiLANtropo
 - ruBRlca – NoBEL – misTER
 - conDOR - graTUIto – reCORde
 - aVARo – INterim – Alacre
 - FLUIdo – cateTER – LATex
09. Os versos abaixo são de autoria do poeta Carlos Drummond de Andrade. Assinale a opção em que colocamos, **INDEVIDAMENTE**, o acento indicativo de crase (que não consta do texto original).
- Não faças versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante à poesia.
("Procura da poesia")
 - A lua gorda apareceu
e clareou o brejo todo
Até à lua sobe o coro
da saparia desesperada.
("Festa no brejo")
 - À sombra doce das moças em flor,
gosto de deitar para descansar.
É uma sombra verde, macia, vã,
fruto escasso à beira da mão.
("Sombra das moças em flor")
 - Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.
Ficaste sozinho, a luz apagou-se,
mas na sombra teus olhos resplandecem
enormes.
("Os ombros suportam o mundo")
 - À sua casa cinzenta
chega, coberto de pó.
O orgulho não se lamenta,
mas está só.
("Homem tirando a roupa")
10. Marque a opção que **NÃO** está de acordo com as ideias do texto abaixo, constante do livro *A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento*, de Mikhail Bakhtin (Ed. Hucitec, 1999, p. 35; tradução de Yara Frateschi):

A *máscara* é o motivo mais complexo, mais carregado de sentido da cultura popular. A máscara traduz a alegria das alternâncias e das reencarnações, a alegre relatividade, a alegre negação da identidade e do sentido único, a negação da coincidência estúpida consigo mesmo; a máscara é a expressão das transferências, das metamorfoses, das violações das fronteiras naturais, da ridicularização, dos apelidos; a máscara encarna o princípio de jogo da vida, está baseada numa peculiar inter-relação da realidade e da imagem, característica das formas mais antigas dos ritos e espetáculos. O complexo simbolismo das máscaras é inesgotável. Basta lembrar que manifestações como a paródia, a caricatura, a careta, as contorções e as "macaquices" são derivadas da máscara. É na máscara que se revela com clareza a essência profunda do grotesco.

- A caricatura de um homem público, por exemplo, é um tipo de máscara que se coloca nele.
 - O uso da máscara é o símbolo do eu oculto de determinado indivíduo, eu diferente daquele que costuma exibir.
 - Não se podem relacionar todos os significados das máscaras, tantas são as representações que elas expressam.
 - O apelido que se dá a uma pessoa é uma forma de máscara, pois oculta o seu nome verdadeiro.
 - As reencarnações são máscaras, de vez que, em outra vida, assumimos personalidade diferente da atual.
11. Assinale a frase que apresenta barbarismo:
- Apesar de o médico ter proibido, comi um grande pedaço de mortadela.
 - Hoje em dia, a honestidade é uma exceção à regra.
 - Ela não gosta de cachorros com pedigree, preferindo os vira-latas.
 - Darei o recado a tua amiga, se, naturalmente, eu a vir.
 - Os seguranças intervieram a tempo e evitaram a confusão.
12. Marque a opção que **NÃO** está de acordo com o que expressa o poema "Reordenação do mundo", da amazonense Astrid Cabral, abaixo transcrito:
- Ó traças,
raça cúmplice da ruína
com pertinácia
rendilhareis papéis
5 retidos em esquecido livro
e fareis pó deste poema.
Ó traças,
raça cúmplice da vida
com perspicácia
10 reconduzis páginas
às folhas primárias.
A terra vos louva.

- a) O poema apresenta, nas duas partes principais, sentimentos de rejeição à ação destrutiva das traças.
- b) O tratamento dado às traças é de respeito, haja vista o emprego dos verbos na segunda pessoa do plural.
- c) A ação destruidora das traças faz com que materiais da natureza, alterados pelo homem, voltem ao estado primitivo.
- d) Os versos 2 e 8 são semelhantes, apresentando porém, pelo sentido expresso, ideias contrárias nas palavras finais.
- e) As traças, apesar do trabalho de destruição, estão de acordo com a vida, já que tudo morre e se transforma.

13. Na frase “Nas próximas décadas, **por** não se preservarem os ovos das fêmeas, as tartarugas serão animais raríssimos”, a preposição em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) conforme
- b) a despeito de
- c) enquanto
- d) em virtude de
- e) à medida que

14. Assinale a opção em que aparece palavra que **NÃO** é antônima daquela que constitui o primeiro termo da série:

- a) meritório: indigno, vil
- b) lacônico: prolixo, palavroso
- c) insipiente: sensato, prudente
- d) sagaz: ingênuo, ignorante
- e) negligente: diligente, aplicado

15. Assinale a opção que contém palavras parônimas:

- a) taxa – tacha
- b) colher (ê) – colher (é)
- c) caçar – cassar
- d) senso – censo
- e) arrear – arriar

16. Leia o texto abaixo, constante do livro *A Poética do Espaço*, de Gaston Bachelard (Ed. Martins Fontes, 1989, p. 104-105; tradução de Antonio de Padua Danesi):

No mundo dos objetos inertes, o ninho recebe uma valorização extraordinária. Queremos que ele seja perfeito, que traga a marca de um instinto bastante seguro. Ficamos encantados com esse instinto e o ninho passa facilmente por uma maravilha da vida animal. A engenhosidade e os artifícios de que todos os animais dispõem para fazer os seus ninhos são utilizados tão adequadamente que não é possível fazer melhor: eles superam pedreiros, carpinteiros e construtores; pois não há homem que saiba fazer edifício mais próprio para ele e seus filhos do que esses animaizinhos os fazem para si.

Nada mais absurdo, positivamente falando, do que as valorizações humanas das imagens do ninho. Para o pássaro, o ninho é indiscutivelmente uma cálida e doce morada. É uma casa de vida: continua a envolver o pássaro que sai do ovo. Para este, o ninho é uma penugem externa antes que a pele nua encontre sua penugem corporal. Mas que precipitação em fazer de uma coisa tão pobre uma imagem humana, uma imagem para o homem! Sentiríamos o ridículo da imagem se comparássemos realmente o “ninho” bem fechado, o “ninho” bem quente que os namorados se prometem, com o ninho real perdido entre a folhagem. Os pássaros, convém dizê-lo, só conhecem os amores silvestres. O ninho se constrói mais tarde, após a loucura amorosa através dos campos. Se fosse necessário pensar em tudo isso e daí tirar lições humanas, deveríamos ainda fazer uma dialética do amor nos bosques e do amor num quarto de cidade.

Da leitura do texto, percebe-se que:

- I. O ninho é uma construção perfeita, que equivale, em engenhosidade, àquela que o homem põe em seus edifícios.
- II. A imagem do “ninho” como metáfora do “lar”, tão comumente utilizada pelas pessoas, não é inteiramente verdadeira.
- III. O ninho dos pássaros funciona como uma proteção para os filhotes ao romperem a casca do ovo.
- IV. Um casal de namorados equivale a dois pássaros; ambos os pares vão precisar de uma morada para criar os filhos.
- V. Os pássaros, tal como os homens, se envolvem em loucuras de amor, antes de construírem seu ninho.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e IV estão corretas
- b) Somente as afirmativas I e V estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas
- d) Somente as afirmativas III e V estão corretas
- e) Somente as afirmativas II e IV estão corretas

17. Assinale a opção em que **NÃO** está correta a regência verbal:

- a) O êxito, só o alcança quem aspira a ele.
- b) O chefe não atenderá a funcionários da empresa durante a tarde.
- c) Ajudei este rapaz quando ele precisou.
- d) Aspirando o ar frio do amanhecer, fizemos a caminhada.
- e) O professor procedeu uma leitura prévia do trabalho do aluno.

18. Assinale a opção em que a palavra destacada resulta de derivação imprópria:
- Eu estou **desorientado**, tantas são as coisas que tenho para fazer!
 - Pela manhã, é maravilhoso ouvir o **cantar** dos pássaros.
 - As autoridades não deram o devido **amparo** às vítimas da enchente.
 - O atleta **percorreu** o trajeto da maratona em duas horas e meia.
 - O dono da fábrica adquiriu toda a **maquinaria** por um alto preço.
19. Assinale a opção em que o emprego do pronome **NÃO** está correto:
- Nunca houve nenhum desentendimento entre mim e ti.
 - Vossas Senhorias poderão comparecer à solenidade com vossas famílias.
 - O professor pediu para eu ler o texto de apoio.
 - Quando o patrão manda, todos os funcionários o atendem.
 - Não a aceito aqui em casa, porque não estuda nem trabalha.
20. A tira abaixo apresenta Calvin, criação do cartunista americano Bill Watterson. Calvin é um pirralho de seis anos, que vive infernizando a vida de seus pais, de sua vizinha, de sua babá. Seu companheiro é Haroldo, um tigre de pelúcia que “conversa” com ele. Com base nessas informações, leia o “texto” a seguir:



Assinale a opção em que a interpretação da tira **NÃO** está correta:

- Calvin não se mostra interessado em aprender e imagina um artifício para dormir durante a aula, enganando o(a) professor(a).
- Haroldo, que só fala e age como humano na imaginação de Calvin, mostra ser mais sensato do que ele.
- Haroldo sugere a Calvin que será seu cúmplice na travessura que o menino pretende fazer no dia seguinte.
- Calvin duvida de que sua ideia possa dar certo, porque a atenção demasiada despertará suspeitas.
- O tigre funciona como uma espécie de consciência de Calvin, alguém que procura colocá-lo nos padrões estabelecidos pela sociedade.

LITERATURA

21. O final de *Macunaíma*, obra-prima de Mário de Andrade, narra o seguinte episódio:
- Depois de Macunaíma ter virado a constelação da Ursa Maior e o Uraricoera se tornado um deserto, um homem, que se confunde com o autor, apareceu por aqueles confins e ouviu de um papagaio toda a saga do herói.
 - Com a ajuda das filhas de Vei, a Sol, Macunaíma consegue recuperar a pedra muiraquitã, que Ci, rainha das Amazonas e sua mulher, lhe dera de presente. De posse do amuleto, retorna com os irmãos ao Uraricoera.
 - Macunaíma está só, abandonado que foi pelos irmãos. Um dia, foi atraído, à beira de um lago, pela Uiara, que o levou para o fundo e tentou matá-lo, mas o herói escapou, tendo, porém, perdido uma perna.
 - Após o retorno de São Paulo, onde conseguira reaver o muiraquitã roubado pelo gigante Piaimã, Macunaíma tem o desgosto de ver Ci, sua companheira, falecer. Ci foi para o céu e se transformou na estrela Vésper.
 - Pauí-Pódole, o Pai do Mutum, metamorfoseia Macunaíma em jabuti. Do ventre desse animal, durante a noite, sai um casal, que vai repovoar a terra com uma nova humanidade e consagrar o herói como nosso ancestral.

22. O quadro abaixo, bastante famoso, é “Guernica”, de Pablo Picasso:



Embora pintado em 1937, depois da consagração das ideias modernistas, esse painel é ilustrativo de um

dos movimentos de vanguarda do início do século XX. Esse movimento é o:

- a) impressionismo
- b) futurismo
- c) surrealismo
- d) cubismo
- e) dadaísmo

Para responder às questões 23 e 24, leia o “Soneto” abaixo, de autoria do poeta romântico Fagundes Varela, constante do livro *Poesia romântica* (Ed. Valer, 2010, p. 105), indicado como leitura obrigatória:

Desponta a estrela d'alva, a noite morre,
Pulam no mato alígeros cantores,
E doce a brisa, no arraial das flores,
Lânguidas queixas murmurando corre.

Volúvel tribo a solidão percorre
Das borboletas de brilhantes cores;
Soluça o arroio; diz a rola amores
Nas verdes balsas donde o orvalho escorre.

Tudo é luz e esplendor, tudo se esfuma
Às carícias d'aurora, ao céu risonho,
Ao flóreo bafo que o sertão perfuma!

Porém minh'alma triste e sem um sonho
Repete olhando o prado, o rio, a espuma:
– Oh! mundo encantador, tu és medonho!

23. Sobre o soneto, afirma-se:

- I. Dentre as características românticas que nele se observam, encontram-se a presença da natureza, o gosto pelas ruínas e o subjetivismo.
- II. O íntimo do poeta está em desacordo com a natureza.
- III. O primeiro e o segundo verso do segundo quarteto constituem um hipérbato.
- IV. As rimas dos tercetos são emparelhadas.
- V. As rimas são consoantes, à exceção de “sonho / medonho”, que pertencem a classes gramaticais diferentes.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- b) Somente as afirmativas I e V estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas
- d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- e) Somente as afirmativas IV e V estão corretas

24. Assinale a opção que **NÃO** expressa de modo correto a relação entre enunciado e figura de linguagem:

- a) “Soluça o arroio” – Prosopopeia
- b) “Pulam no mato alígeros cantores” – Hipálage
- c) “E doce a brisa” – Sinestesia
- d) “Nas verdes balsas” – Metáfora
- e) “Oh! mundo encantador, tu és medonho” – Paradoxo

25. Assinale a opção que **NÃO** expressa a verdade sobre o romance *Galvez, Imperador do Acre*, de Márcio Souza:

- a) Além do protagonista, que narra suas aventuras, há um outro narrador, o que achou os manuscritos e interfere no que Galvez relata.
- b) Galvez, personagem caricatural e burlesco, lidera uma expedição ao Acre, que era ainda território boliviano, conseguindo a independência daquelas terras.
- c) O malandro é um indivíduo que não tem um projeto de ascensão social, ao contrário do pícaro, que o tem; sendo assim, o romance é picaresco.
- d) As duas conferências de Henry Lust sobre o Teatro Amazonas valem como sátira ao falso cientificismo de que a Amazônia tem sido vítima secular.
- e) Cira representa os guerrilheiros do Terceiro Mundo, principalmente por sua ilusão de que, através da Revolução Acreana, acabaria com o capitalismo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS

01 Finding cause of Asiana crash could take years (July 02 9th, 2013)

03 Air crash investigators have said it could take years to
04 determine the exact cause of why an Asiana Airlines
05 flight crash-landed at San Francisco's airport on
06 Saturday. Debora Hersman, head of the USA's
07 National Transportation Safety Board, said it was too
08 early to say whether or not the accident was the result
09 of pilot error. Many analysts have already concluded
10 that it was very unlikely that mechanical error was
11 involved, citing the excellent safety record of the
12 Boeing 777 aircraft. Kevin Hiatt, CEO of the Flight
13 Safety Foundation, told reporters that any conclusions
14 about what caused the crash are months, if not years,
15 away. What is known is that the plane was flying too
16 slowly as it approached the runway. As firefighters
17 extinguished the last of the flames from the burning
18 wreckage, survivors described the horror of escaping
19 from the aircraft. They said it was a miracle that 305 of
20 the 307 people on board made it out alive. Two
21 Chinese students died in the accident. Passengers
22 were quick to praise the professionalism, quick thinking
23 and selflessness of the flight attendants, one of whom
24 hauled an injured passenger to safety. Frequent
25 Asiana flyer Eugene Rah recounted the heroism of
26 flight attendant Jiyeon Kim saying: "She was a hero.
27 This tiny, little girl was carrying people piggyback,
28 running everywhere, with tears running down her face.
29 She was crying, but she was still so calm and helping
30 people."

26. Quantos passageiros estavam à bordo do avião acidentado?

- a) 300
- b) 305
- c) 307
- d) 700
- e) 777

27. Os mortos no acidente foram:
- Dois estudantes Chineses
 - Dois comissários de bordo
 - Vinte engenheiros Chineses
 - Doze estudantes asiáticos
 - Deborah Hersman e Eugene Rah
28. Um sinônimo para o verbo “extinguished” na linha 17 é:
- Burned out
 - Put out
 - Got out
 - Approached
 - Composed
29. Marque a alternativa incorreta em relação ao texto:
- A comissária Jiyeon Kim foi responsável por salvar vários passageiros
 - O avião, ao se aproximar da pista de pouso, voava muito devagar.
 - O Boeing 777 é considerado um avião seguro
 - Os passageiros elogiaram o profissionalismo e rapidez de raciocínio dos comissários de bordo
 - Todos os passageiros foram salvos
30. Marque a alternativa correta em relação ao texto:
- Os passageiros nada disseram sobre as ações dos comissários para o salvamento
 - Os investigadores disseram que levará muito tempo até se determinar a causa exata do acidente
 - Os comissários não ajudaram os sobreviventes a sair do avião acidentado
 - Kevin Hiatt disse ter certeza que a causa do acidente foi falha mecânica
 - A comissária Jiyeon Kim foi uma das vítimas fatais do acidente

LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL

Lea atentamente el siguiente texto.

El español es la segunda lengua en Twitter

La presencia en la Red aumenta un 800% en 10 años, ya como tercera lengua más utilizada. El Instituto Cervantes no prevé este año "ni cerrar centros, ni reducir plantilla"

Primero Twitter y después Tuitter. El español es ya el segundo idioma más utilizado en la red social de los 140 caracteres, solo por detrás del inglés y por delante de portugués y japonés. Ojo, en China la página del pajarito azul está bloqueada. El dato lo ha dado hoy el director del Instituto Cervantes, Víctor García de la Concha, en la presentación del anuario 2012 de *El español en el mundo* en la sede en Madrid del centro para la difusión de un idioma que hablan en el planeta 495 millones de personas y que ha crecido en la última década un 800% en Internet, lo que le aúpa al tercer

puesto, por detrás de inglés y chino. México (en séptimo lugar) y España (en el undécimo) son los países hispanos con "mayor uso *per cápita* de Twitter".

En Facebook, son más de 80 millones de personas (con un total de 1.000 millones de cuentas) las que se expresan normalmente en el mismo idioma en que está esta información. Según los cálculos de García de la Concha, 18 millones de personas estudian español en el planeta. Este progreso hará que en 2030 el 7,5% de la población sea hispanohablante y, con el horizonte más lejano, en 2050, Estados Unidos "puede que sea el primer país del mundo" en hablar este idioma.

Entre estas cifras optimistas, el Instituto Cervantes — que desde que echó a andar en 1991 ha abierto centros en 67 ciudades de 40 países — no es ajeno a los recortes. Con una política de "fuerte austeridad", según García de la Concha, afronta 2013 con una reducción de presupuesto del 13,9%. Sin embargo, el exdirector de la RAE ha descartado que se cierren centros, y tampoco "está previsto reducir plantilla". Como ejemplo de "esta fuerte austeridad se eliminarán duplicidades, se ha cerrado el canal de televisión del centro, y García de la Concha tiene como objetivo que los centros pasen de una autofinanciación de su presupuesto del 34% al 54%. ¿Cómo? Sin dar detalles ha señalado la posibilidad de vender sedes pero manteniéndose en ellas con un alquiler.

Fragmento adaptado do jornal espanhol *El país*, 09.07.2013.

26. O tema central presente no fragmento é:
- o crescimento da língua espanhola exclusivamente no Twitter.
 - o crescimento da língua espanhola nas redes sociais virtuais.
 - o investimento do Instituto Cervantes na divulgação do espanhol.
 - o investimento do Instituto Cervantes para abrir novos centros virtuais.
27. O fragmento: “[...] para la difusión de un idioma que hablan en el planeta 495 millones de personas y que ha crecido en la última década un 800% en Internet [...]”, se refiere a:
- português.
 - japonês.
 - castelhano.
 - chinês.
 - inglês.
28. Os números cardinais apresentados no fragmento “En Facebook, son más de 80 millones de personas (con un total de 1.000 millones de cuentas) [...]” são, em português, respectivamente:
- 80 milhões e um milhão.
 - 80 milhões e um bilhão.
 - 80 bilhões e um bilhão.
 - 80 bilhões e um milhão.
 - 80 milhões e mil milhões.

29. De acordo com o texto, em 1991, o Instituto Cervantes:

- inaugurou novos centros.
- expandiu suas atividades.
- migrou para outros países.
- adotou uma política austera.
- iniciou suas atividades.

30. A expressão em negrito no fragmento “Con una política de “fuerte austeridad”, según García de la Concha, afronta 2013 con una reducción de presupuesto del 13,9%. **Sin embargo**, el exdirector de la RAE ha descartado que se cierren centros, y tampoco “está previsto reducir plantilla [...]”, expresa sentido de:

- oposição.
- consequência.
- adição.
- alternativa.
- causa.

LINGUA ESTRANGEIRA FRANCÊS

Pourquoi les moustiques vous piquent (ou vous évitent)?

Par [Cécile Dehesdin](#) | publié le 14/07/2013 à 18h39, mis à jour le 15/07/2013 à 9h42

Vous vous êtes déjà retrouvés à rentrer chez vous d'une soirée passée dehors avec des amis, seul(e) à être couvert(e) de piqûres de moustiques?

Ou vous faites partie de ces gens qui disent régulièrement aux autres en train de se gratter «*ah bon, y a des moustiques?*» (et dans ce cas-là, je vous déteste).

Comme on l'expliquait en 2011, [les femelles moustiques ont besoin de sang](#) –humain et animal– pour obtenir les protéines dont elles ont besoin afin de développer leurs œufs avant la ponte.

[Grâce à un système olfactif perfectionné](#), le diptère détecte le dioxyde de carbone que vous expirez et toute une série de composants présents dans votre sueur. Si vous avez la chance d'exsuder [une molécule qui lui déplaît](#), il vous évite. Sinon, le moustique s'approche, se pose, met sa serviette autour de son cou et sort ses couverts.

Le Smithsonian magazine revient sur tous les facteurs qui font que [les moustiques piquent certaines personnes et pas d'autres](#), en voici quelques-uns:

Le groupe sanguin: certains groupes sont plus appétissants que d'autres. Une étude a ainsi conclu que dans un environnement contrôlé, [les moustiques choisissaient les gens du groupe O](#) presque deux fois plus souvent que ceux du groupe A.

Le dioxyde de carbone: les moustiques peuvent détecter du dioxyde de carbone à 50 mètres de distance. Les gens qui expirent davantage de dioxyde de carbone attirent plus les moustiques que les autres.

L'exercice physique et le métabolisme: les moustiques sentent aussi l'acide lactique, l'acide urique, l'ammoniac et d'autres substances présentes dans votre

sueur, et sont attirés par les gens dont la température corporelle est élevée. Faire du sport augmentant la chaleur de votre corps et l'acide lactique, les moustiques vous repèrent plus facilement.

Être enceinte: une conséquence des deux facteurs précédents, puisque les femmes enceintes expirent 21% de dioxyde de carbone en plus que les autres gens, et ont une température du corps plus élevée.

Si vous faites partie des gens souvent piqués, Pierre Barthélémy s'était demandé [quelle quantité de moustiques vous pourriez théoriquement nourrir](#):

«*D'après les données que j'ai trouvées, le prélèvement moyen est de 5 millièmes de litre. La densité du sang n'étant qu'à peine supérieure à celle de l'eau (1 kg/litre), on en déduit que l'insecte en ingurgite 5 milligrammes, soit deux fois sa propre masse étant donné qu'il pèse en moyenne 2,5 milligrammes! Les vainqueurs des concours de buveurs de bière n'ont plus qu'à aller se rhabiller. Puisqu'on est dans les chiffres, petite devinette. À supposer qu'il puisse se faire siphonner entièrement de ses 5 litres de sang, pour combien de moustiques en mal de descendance un humain moyen pourrait-il servir de réserves de protéines? Réponse simple: un million.*»

<http://www.slate.fr/life/75327/pourquoi-moustiques-piquent-ou-evitent>

26. Como se pode interpretar o trecho do texto entre aspas e em itálico ao final do texto?

- Uma estratégia tipográfica usada no jornalismo para compor exclusivamente a estética da composição.
- A fala ou discurso de um entrevistado.
- Uma explicação em latim, idioma exigido em artigos científicos.
- A descrição de uma experiência realizada em laboratório.
- A narração de uma história natural.

27. Sobre o comportamento do mosquito em relação às vítimas, é possível afirmar que:

- O suor é um repelente natural.
- Os mosquitos selecionam suas vítimas com base em quatro critérios principais.
- Mulheres grávidas jamais são picadas pelos mosquitos.
- Os mosquitos têm preferência por pessoas idosas.
- Os mosquitos se sentem mais atraídos mais pelas pessoas que têm sangue tipo A.

28. Os mosquitos picam por que:

- As fêmeas necessitam de proteínas para desenvolver seus ovos.
- Os machos precisam mais de dióxido de carbono do que as fêmeas.
- Precisam de dióxido de carbono para metabolizar o sangue coletado com a picada.
- Os machos precisam garantir a quantidade necessárias ao processo de reprodução
- Machos e fêmeas precisam de dióxido de carbono para se desenvolver.

29. Sobre a sentença “*Une étude a ainsi conclu que dans un environnement contrôlé*” pode-se afirmar que:

- a) O particípio passado “conclu” está no feminino para combinar com o substantivo “étude” do mesmo gênero.
- b) A palavra “que” é um índice de indeterminação do sujeito.
- c) As expressões “a ainsi conclu” e “environnement” são formas verbais.
- d) A palavra “dans” é um marcador argumentativo.
- e) A expressão “environnement contrôlé” refere-se a uma pesquisa experimental em que as condições do ambiente foram controladas.

30. As expressões «*ah bon, y a des moustiques?*» “(et dans ce cas-là, je vous déteste)” significam respectivamente:

- a) Ambas são desabaços do mesmo sujeito.
- b) A primeira expressa satisfação e a segunda, insatisfação quanto à presença de mosquitos em um ambiente.
- c) A segunda expressão significa que o sujeito é vulnerável ao mosquito, contrariamente ao sujeito da primeira.
- d) A primeira expressa uma satisfação e a segunda, uma negação, considerando os vários advérbios presentes em sua estrutura.
- e) Ambas expressam a satisfação de sentir as picadas de mosquitos e seus efeitos.

HISTÓRIA

31. A civilização não foi um acontecimento inevitável, mas sim um ato da criatividade humana. As primeiras civilizações surgiram há cerca de cinco mil anos, nos vales dos rios da Mesopotâmia e do Egito. Ali, os seres humanos estabeleceram cidades e estados, inventaram a escrita, desenvolveram religiões organizadas e construíram grandes edifícios e monumentos – tudo o que caracteriza a vida em sociedade, isto é, civilizada. Sobre essas sociedades do Antigo Oriente Próximo podemos afirmar que:

- a) A cultura persa caracterizou-se pelo dualismo religioso, pela adoção da escrita cuneiforme e pela assimilação de conhecimentos desenvolvidos pelos babilônios.
- b) Os hebreus foram essencialmente navegantes e mercadores, além de inventores do alfabeto que serviu de base tanto para o alfabeto grego como o latino.
- c) Os egípcios desenvolveram uma das civilizações que mais influenciaram a história do mundo ocidental, principalmente no campo religioso.
- d) Os sumérios fundaram o primeiro império babilônico e desenvolveram complexos sistemas hidráulicos.
- e) Os cassitas dominaram toda a região do Crescente Fértil, formando um Estado unificado sob o domínio do rei Hammurabi.

32. Nossas fontes escritas sobre o denominado período helenístico são restritas, embora haja dezenas de inscrições comemorativas: de cidades a seus concidadãos mais ilustres, de reis a cidades e vice-versa, além das próprias cidades entre si. Alguns historiadores referem-se a esse período como uma anarquia, por suas incessantes guerras, mas a Arqueologia mostra que foi, igualmente, um período de expansão. Identificamos esse processo nas alternativas a seguir, **exceto**:

- a) A racionalização da exploração da terra.
- b) O comércio de bens agrícolas, sobretudo o vinho.
- c) A difusão do luxo privado, para os mais ricos.
- d) A difusão das crenças, principalmente o cristianismo.
- e) A produção artesanal de objetos feitos em série.

33. A revitalização econômica dos Séculos XI-XIII trouxe consigo os germes de uma profunda crise que abalou a Europa do Século XIV e, assim, tornou necessária uma reorganização com a qual se assentaram os elementos marcantes da Modernidade. A análise dessa conjuntura permite afirmar que:

- I. No aspecto econômico assistiu-se ao despontar do capitalismo industrial, com a correspondente expansão geográfica e financeira.
- II. No plano religioso, a busca de uma nova espiritualidade, concretizada pelos problemas agravados pela crise, permitiu o sucesso do Protestantismo.
- III. Na cultura, o teocentrismo medieval vai dando lugar ao antropocentrismo caracterizado pelo movimento denominado comumente de Renascença ou Renascimento.
- IV. No plano político, o surgimento do Estado Moderno Absolutista, fortemente centralizado em torno do soberano.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

34. “É bem verdade que outros colonizadores europeus estavam também ocupando espaços, mas impressiona, no caso da América inglesa, a velocidade assim como a variedade das formas de ocupação e de atividades econômicas. Impressiona também a convicção de um direito divino, assim como de uma missão especial desse povo na América. Essa crença na própria excepcionalidade resultava de uma tradição religiosa que realçava a realização da virtude individual, assim como de uma tradição republicana que fundava as instituições políticas na ação e na vontade de homens livres.”

(MOURA, G. *Estados Unidos e América Latina*. S. Paulo: Contexto, 1991, p.11)

Considerando as informações desse texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. A tradição religiosa referida no texto consiste no luteranismo, cuja doutrina da predestinação estruturou a colonização anglo-saxônica na América do Norte.
- II. O despotismo esclarecido, ligado à concepção absolutista constituiu a estrutura política das treze colônias inglesas na América.
- III. Ao contrário dos Estados que colonizaram a América do Norte, aqueles que colonizaram a América Central e do Sul foram incapazes de desenvolvê-las economicamente devido à hostilidade das condições geográficas.
- IV. Tanto na América hispânica como na portuguesa houve uma preocupação inicial em colonizar o interior, com objetivo de criar centros urbanos cuja principal atividade econômica era o comércio.
- V. Tanto franceses quanto ingleses inseriram-se tardiamente no processo de exploração e colonização das Américas por conta das guerras religiosas que estavam ocorrendo na Europa.

Assinale a alternativa correta:

- a) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) As afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.

35. O sucesso dos movimentos de emancipação na América espanhola levou à formação de novos Estados, contrariando os sonhos dos libertadores – como Simón Bolívar –, que almejavam sua unidade, sua transformação numa grande nação, a exemplo do E.U.A. e da Inglaterra, para não serem países fracos, dependentes destes dois. Entretanto, essa unidade se tornou impossível por uma série de motivos. Das alternativas a seguir assinale aquela que **não** constitui um desses motivos:

- a) Luta acirrada entre *criollos* e os espanhóis, pois os primeiros insistiam em permanecer na América Latina, devido à lucrativa exploração de metais preciosos.
- b) Interesses particulares das oligarquias de cada região, criando um clima de instabilidade política.
- c) Embora a América espanhola apresentasse uma unidade lingüística, desde o México até o Vice-Reinado do Prata, ela não tinha unidade econômica.
- d) Os meios de interligação no mundo colonial praticamente inexistiam, sendo mais fácil ir do México para a Espanha.
- e) Os interesses da Inglaterra contra a unificação a fim de evitar o surgimento de uma nação forte com um mercado unificado concorrente com os produtos britânicos.

36. A eliminação do trabalho escravo no Brasil tornou-se um imperativo à modernização e consolidação capitalista do país, ganhando impulso a partir da segunda metade do século XIX. Essa transição para o trabalho assalariado está associada, obviamente, ao surto imigratório, mas outros fatores podem ser observados, EXCETO:

- a) A extinção do tráfico e conseqüente eliminação, a médio prazo, do próprio trabalho escravo.
- b) O desinteresse da burguesia cafeeira do oeste paulista, pela questão da permanência do trabalho escravo, uma vez que operava com o trabalho assalariado.
- c) A recusa do exército em fazer o papel de “capitão do mato” e perseguir negros que fugiam das fazendas.
- d) As pressões internacionais, sobretudo da França e da Inglaterra, que já haviam abolido o trabalho escravo nas suas colônias.
- e) A campanha abolicionista, nas décadas de 1870 e 1880, que contribuiu para uma maior conscientização do problema da escravidão negra.

37. “... A Natureza distribuiu desigualmente no planeta os depósitos e a abundância de suas matérias-primas; enquanto localizou o gênero inventivo das raças brancas e a ciência da utilização das riquezas naturais nesta extremidade continental que é a Europa, concentrou os mais vastos depósitos dessas matérias-primas nas Áfricas, Ásias tropicais, Oceanias equatoriais, para onde as necessidades de viver e de criar lançariam o elam dos países civilizados. Estas imensas extensões incultas, de onde poderiam ser tiradas tantas riquezas, deveriam ser deixadas virgens, abandonadas à ignorância ou à incapacidade? (...) A Humanidade total deve poder usufruir da riqueza total espalhada pelo planeta. Esta riqueza é o tesouro comum da Humanidade...”

(SERRAUT, A. *Grandeur et Servitude Coloniales*, Paris: 1931, pp.18-19.)

O trecho do documento acima justifica e incentiva a prática de um fenômeno ocorrido no final do século XIX e início do XX, em que os países capitalistas conseguiram dominar praticamente o mundo todo. Como ficou conhecido esse fenômeno?

- a) Mercantilismo
- b) Liberalismo
- c) Colbertismo.
- d) Macartismo.
- e) Imperialismo

38. “Na Exposição Universal de 1876, em Paris, a borracha foi exibida como produto incorporado pela técnica, como matéria-prima de pneus em veículos movidos a cavalo. Antes mesmo da vulgarização do automóvel no início do século XX, o uso de luvas de borracha foi uma importante contribuição para a assepsia médica. Preservativos sem costuras longitudinais se difundiram na Inglaterra vitoriana, facilitando o controle da natalidade e da transmissão das doenças venéreas. Bernard Shaw referiu-se a tal proteção de borracha como a maior invenção do século XIX.”

(DAOU, A. M. *A belle époque amazônica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004, p. 19.)

O texto destaca a importância da *Hevea brasiliensis* nas transformações advindas da dinâmica da sociedade liberal em expansão. É fato que por toda a segunda metade do século XIX, ampliou-se cada vez mais o uso da borracha. Diante do exposto, podemos concluir que:

- a) A economia gomífera constituiu o veículo do progresso material das elites amazônicas, proporcionando-lhes uma aproximação social e cultural com a Europa.
- b) Já no início do século XIX a seringa era responsável pela notável visibilidade da Amazônia para o mundo.
- c) Somente no final do século XIX que a borracha ocupou o primeiro lugar na pauta de exportação de produtos industrializados do Brasil.
- d) O cultivo racional da seringa implicou a expansão de outras atividades produtivas, como a criação de gado bovino no vale do Juruá e a produção de cacau na calha do rio Madeira.
- e) A “febre” da borracha alterou a morfologia social da Amazônia, ao proporcionar um significativo deslocamento populacional do campo para os centros urbanos, a fim de produzir mais bens de consumo.

39. Ao longo das primeiras décadas do século XX, o Brasil passou por transformações que, embora não tivessem alterado seu perfil de forma significativa, começaram a promover novas características ao país, entre as quais um nítido avanço da industrialização. Tal expansão industrial decorreu tanto de investimentos internos quanto da chegada do capital externo, resultante do processo de internacionalização do capitalismo, desde as décadas finais do século XIX. Para esse capital internacional o Brasil se apresentava como um mercado com enorme potencial de investimento e atendia plenamente aos desejos do capital internacional. Das alternativas a seguir, apenas uma **não** constitui um fator que favoreceu essas transformações:

- a) Concentração da produção de bens industriais apenas nas regiões nordeste e sudeste, ao aproveitar o capital advindo das exportações de açúcar e café respectivamente.
- b) Processamento de suas matérias-primas, visando exportar o produto final na própria região.

- c) Garantia do controle dos mercados consumidores locais, ao derrubar a competição nacional ou, mesmo, pelo ingresso antecipado aos concorrentes internacionais.
- d) Controle do mercado interno ao substituir as importações de alguns bens industriais como máquinas, material elétrico, produtos químicos e farmacêuticos, entre outros.
- e) Aumento da sua participação no abastecimento do mercado brasileiro ao produzir no país os bens que demandava matérias-primas locais de baixo custo e com baixa remuneração da mão-de-obra.



40. A imagem acima faz parte da obra *Genocídio de Hiroshima*, de Keiji Nakazawa, cujo texto diz: “Foi como o grito louco de um demônio. O cogumelo atômico elevou-se a 10.000 metros de altura em três minutos e se espalhou com uma velocidade incrível.”

A qual momento da Segunda Guerra Mundial está vinculado o episódio dessa imagem?

- a) Ao início da guerra, em 1939, com a conquista do Japão pelos EUA.
- b) À capitulação do Japão em setembro de 1945.
- c) Logo após o ataque japonês à base norte-americana em Pearl Harbor, em 1941.
- d) À segunda fase da guerra (1942-43), marcada pela contenção do Eixo.
- e) Ao início de 1942, quando os japoneses conquistaram o Sudeste asiático.

41. Até 1945, apenas a União Soviética era socialista. Com o término da Segunda Guerra Mundial, entretanto, diversos países da Europa oriental, que haviam sido ocupados durante o conflito por tropas nazistas, se somaram aos soviéticos formando o bloco socialista da Europa do Leste. A implantação de governos pró-soviéticos nesses países deveu-se, em linhas gerais, aos seguintes fatores, **com exceção de um**. Assinale-o:

- a) O apoio do exército soviético às lideranças comunistas em cada um dos países apontados.
- b) A participação dos comunistas nas Frentes de Resistência à dominação nazista.
- c) A imposição da reforma agrária e a nacionalização das indústrias, como passos significativos na transição em direção a uma sociedade socialista.
- d) A proibição de partidos de orientação burguesa e o expurgo nos partidos comunistas.
- e) A inclusão dos partidos burgueses na direção do governo compostos por elementos oriundos das Frentes de Resistência.

42. “Caminhando e cantando
e seguindo a canção,
somos todos iguais
braços dados ou não,
nas escolas, nas ruas, campo, construções
caminhando e cantando
e seguindo a canção
(...)
Os amores na mente
as flores no chão
a certeza na frente
e a história na mão
aprendendo e ensinando uma nova lição.”
(Geraldo Vandré, *Prá não dizer que não falei das flores*, 1968)

“Eu aprendi, a vida é um jogo,
cada um por si e Deus contra todos.
Você vai morrer e não vai pro céu.
É bom aprender, a vida é cruel.
Homem primata
Capitalismo selvagem.
Eu me perdi na selva de pedra,
Eu me perdi, eu me perdi.”
(Titãs, *Homem primata*, 1986)

As canções acima, muito cantadas pela juventude de suas respectivas épocas, exprimem comportamentos e atitudes de amplos setores jovens diante de dois momentos diferentes da vida política brasileira. Identifique respectivamente, nas alternativas a seguir, esses dois momentos históricos:

- a) República Velha e Redemocratização.
- b) Estado Novo e Abertura Democrática.
- c) Ditadura Militar e Populismo.
- d) Ditadura Militar e Nova República.
- e) Estado Novo e *Impeachment*.

43. Em 3 de outubro de 1990, a República Federal da Alemanha e a República Democrática Alemã se tornaram um só país, celebrando a queda do Muro de Berlim e o fim da influência soviética sobre a Alemanha Oriental. O processo de democratização desta última foi impulsionado, entre outros fatores:

- a) Pela Guerra Fria e pelas políticas de ajustamento.
- b) Pela desestalinização e pelo Plano Marshal.
- c) Pela Glasnost e pela Perestroika.
- d) Pelo “Apartheid” e pelo fortalecimento da facção espartaquista.
- e) Pela atuação do Mercado Comum Europeu e pela crescente conscientização ecológica.

44. A configuração do mundo multipolar não eliminou as enormes desigualdades sociais e econômicas entre os países, nem as que existem no interior deles. Além disso, por todo o mundo, vêm ocorrendo conflitos pela autonomia política, bem como de ordem étnica e religiosa. Nas alternativas a seguir, identifique aquela que se refere apenas a conflitos étnicos e assinale-a:

- a) As tensões entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte.
- b) Os conflitos em Ruanda.
- c) A guerrilha das FARC na Colômbia.
- d) A Revolução Sandinista na Nicarágua.
- e) Os conflitos entre palestinos e israelenses.

45. “O Brasil entrou no século XXI com boas expectativas, até com certa euforia, acreditam os mais otimistas. Os ventos favoráveis do cenário econômico internacional, nos primeiros anos da primeira década do século, encheram as velas da economia brasileira que, após longo marasmo, pareceu acelerar. E a imprensa internacional parece não ter mais dúvidas quanto ao futuro promissor deste país, até pouco tempo chamado de subdesenvolvido e, agora, de emergente, colocando-o no pódio dos BRICs (acrônimo criado pelo economista Jim O’Neill, que indica o grupo de países emergentes que devem superar as maiores nações até 2050: Brasil, Rússia, Índia e China). Enfim, o Brasil estaria próximo de vir a ser um importante *global player* da economia e da política mundiais.”

BERNSTEIN, S. (dir.) *História do Século XX: de 1973 aos dias atuais*. S. Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2009, p.501.

Será que essas expectativas tão positivas se confirmam na segunda década do século XXI? Quais os problemas que mais afligem a sociedade brasileira atual?

- I. O Brasil é um dos países com maior índice de violência e criminalidade do mundo, fruto da grande desigualdade social e da má distribuição de renda entre a população.
- II. No Brasil, muitas crianças são obrigadas a trabalhar para complementar a renda familiar, deixando de ter acesso pleno à educação, ao lazer e a um desenvolvimento físico e psicológico saudável.

- III. O trabalho informal cresce assustadoramente entre os brasileiros, que buscam alternativas frente ao amplo quadro de desemprego, e também por vislumbrarem melhores oportunidades financeiras.
- IV. Mesmo com o aumento da expectativa de vida do brasileiro e da redução da mortalidade infantil, o Sistema Único de Saúde (SUS) está longe de apresentar condições dignas de atendimento à população.
- V. Corrupção, impunidade, intolerância, preconceito, violação dos direitos humanos, prostituição infantil, aumento do crime organizado, desrespeito ao meio ambiente, sucateamento da educação, ameaçam o exercício pleno da democracia.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.

MATEMÁTICA

46. Considerando as sentenças:

- I. $0, \bar{3} \in \mathbb{Q}$;
- II. Todo número irracional pode ser escrito na forma $\frac{a}{b}$ com $a \in \mathbb{Z}$ e $b \in \mathbb{Z}^*$;
- III. $|a + b| = |a| + |b|$ onde $a, b \in \mathbb{R}$;
- IV. A diferença entre dois números naturais quaisquer é sempre um número natural;
- V. Se o produto de dois números reais é positivo, então ambos são negativos ou ambos são positivos.

Pode-se afirmar que:

- a) Somente I, III e V são verdadeiras.
 - b) Somente I e V são verdadeiras.
 - c) Somente I e III são verdadeiras.
 - d) Somente II e III são verdadeiras.
 - e) Somente IV e V são verdadeiras.
47. Um comerciante realizou uma falsa promoção aumentando o valor de todos os produtos de sua loja, para em seguida dar um desconto de 25%, ficando todos os produtos com aproximadamente o mesmo valor inicial. O aumento dado pelo comerciante foi de:
- a) 50%
 - b) 75%
 - c) 125%
 - d) 125,33%
 - e) 133,33%

48. Sabendo que o primeiro termo de uma sequência é igual a 1, que o segundo é 3, que os termos de ordem ímpar estão em P.A. e que os termos de ordem par estão em P.G. ambas de razão 2, a soma do nono com o décimo termo desta sequência é igual:

- a) 57
- b) 96
- c) 48
- d) 144
- e) 20

49. A quantidade de números inteiros positivos divisíveis por 4 com três algarismos distintos é igual a:

- a) 154
- b) 168
- c) 158
- d) 176
- e) 160

50. De um octógono inscrito em um círculo, escolhe-se quatro vértices formando um quadrilátero. A probabilidade de o quadrilátero ser um retângulo é:

- a) $\frac{1}{35}$
- b) $\frac{4}{35}$
- c) $\frac{2}{35}$
- d) $\frac{6}{35}$
- e) $\frac{3}{35}$

51. Considere o triângulo retângulo cujos catetos medem x e y . Sabendo que $x + y = 8$ cm, então o valor da área máxima desse triângulo será igual a:

- a) 8
- b) 12
- c) 16
- d) 32
- e) 64

52. Uma função $f : \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}_+^*$ satisfaz a propriedade $f(x + y) = f(x) \cdot f(y)$ para todo $x, y \in \mathbb{R}_+^*$.

Sabendo que $f(1) = 2$, então o valor de $f\left(\frac{1}{2}\right)$ será :

- a) 0
- b) 1
- c) $\sqrt{2}$
- d) 3
- e) -3

53. Sejam as matrizes $A = \begin{pmatrix} x^2 & 3 & 2 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 9 & -4x & 2 \end{pmatrix}$. O valor de x tal que $A \cdot B^t = 0$ deve ser igual a:

Obs.: B^t é a matriz transposta de B .

- a) $2/3$
- b) $-2/3$
- c) $3/2$
- d) $-3/2$
- e) 2

54. A distância entre as retas $y = 2x - 1$ e $y = 2x + 2$ é:

- a) $\frac{3}{5}$
- b) $\frac{3}{2}$
- c) $\frac{3}{4}$
- d) $\frac{3}{\sqrt{5}}$
- e) $\frac{3}{\sqrt{7}}$

55. Se o ponto (a, b) é o centro da circunferência de equação $x^2 + y^2 - 8x - 6y + 15 = 0$, então o ponto $(a, -b)$ pertence ao:

- a) terceiro quadrante.
- b) segundo quadrante.
- c) quarto quadrante.
- d) eixo das abscissas.
- e) eixo das ordenadas.

56. Um reservatório completamente cheio de água, possui a forma de um cilindro circular reto de 20m de diâmetro e 100m de altura. Qual é o volume aproximado de água neste reservatório após um vazamento de 1800 m^3 .

Observação: Considere $\pi = 3,14$.

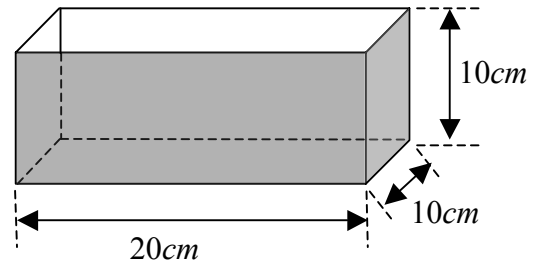
- a) 29000 m^3
- b) 29300 m^3
- c) 29400 m^3
- d) 29500 m^3
- e) 29600 m^3

57. Um poliedro convexo possui 20 (vinte) vértices. Se a quantidade de arestas supera em 10 (dez) unidades o número de vértices, então o total de faces desse sólido é:

- a) 10
- b) 12
- c) 14
- d) 20
- e) 30

58. Deseja-se produzir mil unidades de caixas de papelão (sem tampa) na forma de um paralelepípedo reto retângulo conforme a figura a seguir.

Sabendo-se que cada cm^2 de papelão custa R\$ 0,01, então o custo necessário para construir essas caixas é de:



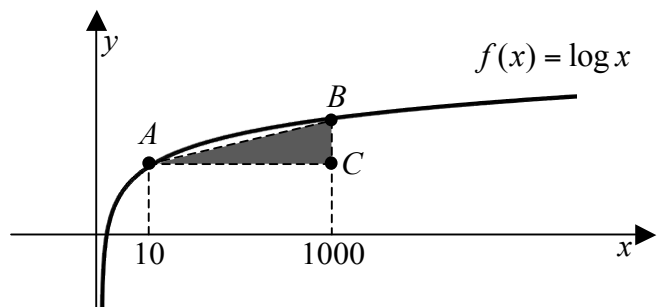
Observação: Desconsidere a espessura do papelão, e que não haverá sobras de material.

- a) R\$6.000,00
- b) R\$7.500,00
- c) R\$8.000,00
- d) R\$8.500,00
- e) R\$9.000,00

59. O volume de uma esfera inscrita num cubo cuja diagonal mede $6\sqrt{3} \text{ cm}$ é.

- a) $26\pi \text{ cm}^3$
- b) $32\pi \text{ cm}^3$
- c) $30\pi \text{ cm}^3$
- d) $36\pi \text{ cm}^3$
- e) $40\pi \text{ cm}^3$

60. A área do triângulo ABC na figura a seguir é igual a:



- a) 110 u.a.
- b) 330 u.a.
- c) 660 u.a.
- d) 990 u.a.
- e) 1.110 u.a.

REDAÇÃO

Leia o texto abaixo, extraído do sítio educação.uol.com.br (acessado em 16/07/2013). Em seguida, redija um texto abordando o fenômeno das manifestações populares no Brasil, de acordo com as instruções dadas.

O que muda no país após as manifestações populares?



“O Brasil acordou”. Assim estava escrito em cartazes das manifestações que abalaram a nação e levaram às ruas mais de um milhão de pessoas. Depois disso, outros protestos aconteceram e talvez ainda estejam ocorrendo agora. Vamos, porém, considerar somente o que já houve. A partir de reivindicações contra o aumento das tarifas dos ônibus, a pauta dos manifestantes aumentou e passou a tocar em questões recorrentes: corrupção, malversação de dinheiro público, má qualidade dos serviços à população, em saúde, educação, segurança, etc. Os políticos – tanto do poder Executivo, quanto do Legislativo – foram colocados contra a parede e prometeram mudanças. Diante disso, é o caso de se perguntar se essas promessas serão cumpridas, se a população continuará vigilante e disposta a lutar por seus direitos, se esses protestos históricos terão consequências práticas no futuro próximo do país. Como você encara a questão? Na sua opinião, o Brasil acordou mesmo? O que vai mudar no país após essa grandiosa onda de manifestações?

INSTRUÇÕES:

1) Não redija sobre temas correlatos, como violência, corrupção, fome, saúde, transportes. Esses temas podem ser abordados secundariamente, mas sem ficar em primeiro plano. Caso isso aconteça, sua redação será considerada fora do tema.

2) Igualmente, não aborde temas que nada têm a ver com o assunto solicitado, tais como aborto, gravidez na adolescência, desmatamento, problemas do trânsito, pois ao seu texto será igualmente dada a nota 0 (zero), por estar fora do tema.

3) Sua dissertação deve se restringir ao que pergunta o final do texto de apoio, ou seja: a) O Brasil acordou mesmo para os problemas que o afligem? b) Alguma coisa vai mudar no País (ou já mudou) após as manifestações do povo?

Você deve opinar sobre isso, não se afastando de tal proposta em nenhum momento.

